1° DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, Rei dos séculos, (1Tm 1, 17) incorruptível que sob o manto e o fêmur traz escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores (Ap 19, 16).

2. A quem vem? – Ao seu súdito, que lhe deve dez mil talentos e não tem nem mesmo um trocado para começar a saldar uma dívida tão grande (Mt 18, 24-25).

3. Por que vem? – Não para desfazer-se daquele miserável servo e tomar-lhe tudo que tem; mas para conceder-lhe o preço (cf. Cl 2, 3) do seu Corpo e do seu Sangue, um tesouro imenso, bem maior que o débito a satisfazer (cf. 1Cor 6, 20).

Invocação

Exulta grandemente, filha de Sião, jubila, filha de Jerusalém! Eis, a ti vem o teu Rei, ele é justo e Salvador (Zc 9, 9).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um Rei rico de poder e de ternura; e olha para ti mesmo como um réu que se prostra diante dele e suplica: "Tem piedade de mim e restituirei tudo" (Mt 18, 26).

2. Ama-o com todo o teu coração (Lc 10, 27) para que, por teu desejo e teu firme propósito, não admitas nunca nada que lhe seja contrário, nada lhe prefiras ou ponhas no mesmo plano, nada queiras que não tenda a ele no agir ou no decidir.

3. Pede-lhe o espírito de fortaleza (Is 11, 2), para defender como um súdito fiel, a honra de Deus até o sangue contra quem o combate.

Invocação

Tu és o meu Rei, Deus meu, que decides vitórias por Jacó. Por ti, temos repelido nossos adversários. Em teu nome, temos aniquilado nossos agressores (Sl 44, 5-6).

2º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, o Senhor, que põe sobre seus servos o jugo suave e o peso leve (Mt 11, 30) de seus mandamentos e de seus conselhos e, em troca dos atos momentâneos de homenagem, promete uma glória imortal.

2. A quem vem? – A um servo rebelde, que quebrou, há muito tempo, o seu jugo, despedaçou os laços e disse: "Não servirei" (Jr 2, 20).

3. Por que vem? – Para atá-lo com laços de humanidade, com vínculos de amor (Os 11, 4), e o livrando do jugo das paixões, levá-lo à sua servidão, mais alegre que toda a vontade de poder.

Invocação

Como mereço que o meu Senhor, o Filho do meu Deus, venha a mim? (Lc 1, 43).

Ação de Graças

1. Olha, com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como o teu Senhor que te comprou por alto preço (1Cor 6, 20); e olha a ti mesmo como um escravo fugitivo, que quer voltar a ele com novo fervor.

2. Ama o com toda a tua alma para ser um daqueles que diziam: "Nenhum de nós vive para si mesmo, e ninguém morre para si mesmo, por que se vivemos, vivemos para o Senhor, se morremos, morremos para o Senhor" (Rm 14, 7-8).

3. Pede-lhe o espírito do temor do Senhor (Is 11, 3), para que fujas dos pecados, mesmo os mais leves, e ames só a ele, com um amor imaculado.

Invocação

Introduz os teus pés no seu cepo, o teu pescoço na sua cadeia (Eclo 6, 24).

3º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, o Mestre, aquele que nos ensina o que vale a pena, que te conduz pelo caminho que deves seguir (Is 48, 17). Aquele que antes executou o quanto ensinou (At 1, 1) e nos dá a graça de realizar quanto nos ensina.

2. A quem vem? – A um aluno da classe mais baixa, que não comparece nunca, ou chega atrasado, para aprender o ensinamento das virtudes e logo abandona as verdades ouvidas por causa da superficialidade de seu espírito (cf. 2Cor 4, 3-4).

3. Por que vem? – Para que os teus olhos vejam o teu Mestre, e os teus ouvidos escutem a Palavra que te adverte atrás de ti, (isto é, atrás do véu da realidade acidental): "Esta é a estrada (a familiaridade com Cristo), percorre-a" (Is 30, 20-22).

Invocação

Vinde, subamos ao monte do Senhor e à casa do Deus de Jacó, e ele nos ensinará seus caminhos (cf. Is 2, 3).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, no íntimo do teu coração, Aquele que é o teu Mestre, que te ensina a via da perfeição e te mostra o que deves cumprir ou omitir. Olha a ti mesmo como outra Maria de Betânia, sentada a seus pés, escutando sua palavra, aprendendo aquela única coisa que é necessária (Lc 10, 39.42).

2. Ama-o com toda a tua mente (Lc 10, 27), a fim de que, com santos pensamentos, permaneças profundamente unido a ele, e procures a serenidade e a pureza de coração, para conquistar a realidade celeste.

3. Pede-lhe o espírito de conhecimento (Is 11, 2), para que saibas distinguir o falso do verdadeiro e te mantenhas ligado, firmemente, aos ensinamentos da fé.

Invocação

Faz-me conhecer, Senhor, os teus caminhos e ensina-me as tuas veredas (Sl 25, 4).

4º DIA.

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, o amigo fiel, diante do qual não há comparação (Eclo 6, 15). Por nós abandonado e exasperado, não nos abandona nunca, mas mediante o seu sangue nos transforma de inimigos em seus maiores amigos.

2. A quem vem? – A um infame traidor (Lc 6, 16) que tantas vezes desprezou sua amizade, preferiu o pecado à sua graça, trocou sua intimidade pelas mais vãs tagarelices cotidianas.

3. Por que vem? – Para ser um amigo fiel, um forte protetor, a fim de que aquele que o encontrar, encontre um tesouro e o una mais estreitamente a si, no amor. (Eclo 6, 14).

Invocação

Mostra-me a tua face, faz-me ouvir a tua voz, porque a tua voz e suave, o teu rosto encantador (Ct 2, 14).

Ação de Graças

1. Olha, com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um amigo fidelíssimo que te exaltou à sua amizade, embora sejas um servo qualquer (Eclo 6, 16). Olha a ti mesmo como um amigo sentado à sua mesa, ou antes, um vil mercenário que o ama, quando é consolado, mas, quando é castigado a fim de se corrigir, enfraquece no amor (Pr 19, 4-7).

2. Ama-o com todas as tuas forças, para que possas oferecer a Deus as energias e as faculdades da tua alma, os sentidos e os órgãos do teu corpo, em união com suas forças e sentidos, e assim decidas agir sempre em sua honra.

3. Pede-lhe o de conselho (Is 11, 2), a que saibas escolher os auxílios eficazes para salvação da tua alma e daquelas das quais tens o cuidado (cf. Tb 4, 20).

Invocação

O meu amado é meu e eu sou dele (Ct 2, 16). Eu pertenço ao meu amado e o seu desejo se volta para mim (Ct 7, 11).

5º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, nosso Irmão, que embora sendo verdadeiro Deus e Senhor dos homens, não se envergonha de chamá-los irmãos dizendo: "Anunciarei o teu nome a meus irmãos" (Hb 2, 11-12).

2. A quem vem? – Ao seu irmão fratricida que, com seus pecados, levantou a mão como um segundo Caim, contra Abel, o justo, no campo deste mundo e o matou sem piedade (Gn 4, 8).

3. Por que vem? – Para manter este fratricida na vida espiritual que já lhe tinha dado, e não para expulsá-lo para longe de si, como errante e fugitivo sobre a terra. (Gn 4, 14).

Invocação

Quem me concederá a ti como meu irmão, amamentado no seio de minha mãe, para que eu possa te encontrar fora de casa e te beijar, e para que ninguém jamais me despreze? (Ct 8, 1).

Ação de Graças

1. Olha, com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como o irmão mais velho e o primogênito entre muitos irmãos. Olha a ti mesmo como um irmãozinho realmente insignificante, ou antes, indigno de tal nome, dado que és muito diferente na vida e no modo de te comportares (Rm 8, 29).

2. Ama o com toda a tua força (Mc 12, 30), a fim de que faças todo o esforço para seguir fielmente os conselhos e os exemplos de teu irmão primogênito.

3. Pede-lhe o espírito de inteligência (Is 11, 20) a fim de que saibas compreender e claramente explicar aos outros o sentido oculto da Sagrada Escritura (Sl 119, 34).

Invocação

Só disto tenho necessidade: que encontre graça aos teus olhos, senhor meu [e irmão meu] (cf. Gn 33, 15).

6º DIA

Preparação

1. Quem vem Cristo, Pai para sempre (Is 9, 5) de livre vontade nos gerou pela palavra da verdade (Tg 1, 18). Pai misericordioso e Deus de toda consolação (2Cor 1, 3), que nos ama com a maior ternura e nos chama seus filhinhos.

2. A quem vem? – A um filho pródigo, que partiu para uma longa viagem para o país distante do esquecimento de Deus, e lá esbanjou seu patrimônio, vivendo de modo, se não dissoluto, todavia vão e frívolo (Lc 15, 13).

3. Por que vem? – Para abrir os braços a este filho que a ele retorna, cobri-lo de beijos pródigo (Lc 15, 20), vesti-lo com a veste da graça e com os dons celestes, restaurá-lo no banquete do seu Corpo e do seu Sangue e estabelecê-lo na posse da herança eterna, na casa da sua glória.

Invocação

Quantos assalariados na casa de meu pai têm pão em abundância e eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei e irei para o meu Pai (Lc 15, 17-18).

Ação de Graças

1. Olha, com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um Pai amoroso, que te gerou com dores espantosas sobre a cruz; e olha a ti mesmo como um filho errante, que volta a ele em condições lastimáveis (Lc 15, 13), depois de longo vaguear em terra estrangeira, e é acolhido por ele com incrível benevolência.

2. Ama o com toda a tua força (Mc 12, 33), de modo que por seu amor chegues a desprezar a vida, a saúde do corpo, as riquezas, os prazeres e as honras.

3. Pede-lhe o espírito de piedade (Is 11, 2), a fim de que te empenhes em procurar quais obséquios são devidos a um Pai tão grande e tão insigne, para a ele oferecê-los, do modo mais perfeito.

Invocação

Pai, pequei contra o céu e diante de ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus assalariados (Lc 15, 18-19).

7º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, o Esposo que disse: "Farei de ti minha esposa para sempre, farei de ti minha esposa, na justiça e no direito, no amor e na benevolência, farei de ti minha esposa na fidelidade" (Os 2, 21-22).

2. A quem vem? – A sua esposa infiel que fornicou com muitos amantes sobre todo monte elevado e sob toda árvore frondosa, isto é, juntando-se a desprezíveis criaturas, por causa da soberba e da concupiscência (Jr 3, 1.13).

3. Por que vem? – Não para dar-lhe carta de repúdio (Mt 5, 31), mas para desposá-la novamente e imprimir-lhe um selo sobre seu rosto, para que não acolha mais nenhum amante que não seja ele mesmo

Invocação

Virgens sábias, levantai-vos e preparai vossas lâmpadas. Eis, o Esposo vem, ide ao seu encontro (Mt 25, 6-7).

Ação de Graças

1. Olha, com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um esposo amabilíssimo, que espontaneamente preferiu a tua alma (Ez 16, 5-6), jogada por terra, nua e cheia de confusão. Olha a tua alma como a sua esposa, a ele unida com tantos vínculos e atraída com tantos dons para amá-lo de novo (Os 14, 5).

2. Ama o com toda a tua liberdade, a fim de que não tenhas mais poder sobre o teu corpo e sobre a tua alma, mas o teu esposo, o qual pôs em teu poder o seu Corpo e o seu Sangue (1Cor 7, 4).

3. Pede-lhe o espírito de sabedoria (Is 11, 2), para que te submerjas no que há de mais íntimo em Deus, isto é, em sua essência, em seus atributos, em suas processões e em seus decretos, para acender em ti um amor sempre maior por ele.

Invocação

Alegro-me plenamente no Senhor, a minha alma exulta no meu Deus, porque me revestiu de vestes de salvação, me envolveu com o manto da justiça, como uma esposa se adorna com suas joias (Is 61, 10).

8º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, sol da justiça, (cf. Ml 3, 20), esplendor de gloria (Hb 1, 3), luz verdadeira que ilumina todo homem que vem a este mundo (Jo 1, 9).

2. A quem vem? – A um cego que caminha nas trevas (Is 9, 2), e se aflige porque não consegue mais ver a luz do céu (cf. Tb 5, 11).

3. Por que vem? – Para fazer resplandecer sobre ele a luz de seu rosto (Sl 4, 7) e, com seu ensinamento e seu exemplo, brilhar para ele como uma lâmpada acesa em um lugar escuro (2Pd 1, 19), a fim de que, ao despertar o dia da eternidade, surja no em seu coração a estrela da manhã, cheia de glória.

Invocação

Levanta-te e te reveste de luz, Jerusalém, porque vem a tua luz: sobre ti resplandece o Senhor, e a sua glória aparece sobre ti (Is 60, 1-2).

Ação de Graças

1. Olha, com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como esplendor da luz eterna (Sb 7, 26), que ilumina os segredos das trevas (1Cor 4, 5). Olha a ti mesmo como aquele cego que Jesus ordenou que o conduzissem até ele, enquanto rezava e dizia: "Senhor, que eu veja" (Lc 18, 41).

2. Ama-o mais que teus olhos e mais que tudo o que é agradável de se olhar, afim de que te decidas a afastar teus olhares das coisas vãs (Sl 119, 37).

3. Pede-lhe o dom eleito da fé, (Sb 3, 14) a fim de que vejas o que deves fazer e tenhas a força de realizar o que viste.

Invocação

Senhor, tu és minha lâmpada. Meu Deus, ilumina minhas trevas (Sl 18, 29).

9º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, provisão de viagem para os peregrinos que se dirigem para a bendita Sião. Remédio de imortalidade e penhor de glória eterna (Ef 1, 14), que é a própria glória prometida.

2. A quem vem? – A um estrangeiro, um peregrino que não tem aqui cidade permanente, mas está à procura da que está para vir (Hb 13, 14).

3. Por que vem? – Afim de que caminhes como outro Elias, com a força deste alimento (1Rs 19, 8), mediante a observância dos mandamentos, nos dias da prosperidade e nas noites da adversidade, a fim de alcançar o monte de Deus.

Invocação

Não fiques surdo ao meu pranto! Ouve a minha prece, pois junto de ti eu sou um forasteiro, um estrangeiro como todos os meus pais (Sl 39, 13).

Ação de Graças

1. Olha, com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como aquele que te nutre na estrada para a terra prometida e sobre ti faz chover o maná como alimento (Sl 78, 24). Olha a ti mesmo como um peregrino que, cada dia, recolhe o maná celeste neste deserto, até não comer mais daquele alimento eterno, entre os frutos benditos daquela terra (Js 5, 12).

2. Ama-o mais que todos os perfumes aromáticos e a fragrância das flores, de modo que corras atrás dele só, seguindo o perfume de seus bálsamos, isto é, de seus exemplos: até que o rei te introduza em seus aposentos (cf. Ct 1, 3s).

3. Pede-lhe o dom de uma esperança firmíssima, para poderes dizer com confiança: "Em paz, logo que me deito, adormeço, pois só tu, Senhor, me fazes descansar com segurança (Sl 4, 9-10).

Invocação

Fiquei alegre, quando me disseram: vamos à casa do Senhor. E agora se detêm nossos pés às tuas portas, Jerusalém (Sl 122, 1-2).

10º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, que convida ao banquete e é ele mesmo banquete de carnes gordas, de vinhos finos, de alimentos suculentos (Is 25, 6).

2. A quem vem? – A alguém que não está revestido da veste nupcial (Mt 22, 11), ou então, traja um hábito manchado com muitas nódoas: absolutamente indigno de um banquete tão esplêndido.

3. Por que vem? – Para que, nutrido à saciedade em tal banquete, tenha náusea dos alimentos desagradáveis e nocivos deste mundo, e deseje, sobretudo, a ceia das núpcias do Cordeiro (Ap 19, 9), da qual a Eucaristia é símbolo.

Invocação

Quem nos dará suas carnes para nos saciar (Jo 31, 31)? Porque a sua carne é verdadeira comida e o seu sangue, verdadeira bebida (Jo 6, 56).

Ação de Graças

1. Olha, com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como revestido das espécies eucarísticas, que te dá o alimento que permanece para a vida eterna (Jo 6, 27). Olha a ti mesmo, que comes à saciedade este alimento suavíssimo e, por amor dele, permaneces ainda faminto (Eclo 24, 21).

2. Ama o mais que toda a suavidade da comida, a fim de que, moderando os excessos da gula, comeces a provar e ver como é bom o Senhor (Sl 34, 9).

3. Pede-lhe o dom de uma caridade ardentíssima (cf. Rm 8, 35.38), para que somente Deus tenha gosto para ti e tudo o que não é Deus te pareça insípido.

Invocação

Quem sou eu, teu servo, para que te ocupes com um cão morto como sou eu (2Sm 9, 8), e me tenhas colocado entre os que comem da tua mesa? (2Sm 19, 28).

11° DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, hóspede agradabilíssimo, que oferece cada dia um banquete, dá aos ingratos de comer e beber e, em troca, ouve deles palavras amargas (Eclo 29, 25). Também agora ele está à porta do teu coração e bate (Ap 3, 20).

2. A quem vem? – A tua alma ingrata, da qual se lamentou: era estrangeiro e não me recebeste em casa (Mt 25, 43), isto porque querias dar espaço aos afetos terrenos.

3. Por que vem? – Porque se ouves a sua voz e lhe abres a porta do teu coração, ele entra na tua casa para tomar refeição, tu com ele e ele contigo (Ap 3, 20).

Invocação

Desce depressa (por humildade), porque hoje devo ficar na tua casa (Lc 19, 5). Vem abençoado do Senhor! Por que continuas parado aí fora? Já preparei uma casa para ti (Gn 24, 31).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um hóspede afabilíssimo, que entretém contigo colóquios mais doces que o mel, que o licor de um favo (Sl 19, 11). Olha a ti mesmo como um simples camponês, honrado pela presença de um hóspede de tão grande consideração.

2. Ama-o mais que toda a melodia e tudo o que acaricia o ouvido, a fim de que não dês atenção à voz de quem te conta conversas insípidas, não conformes à lei do teu Deus (cf. Sl 119, 85).

3. Pede-lhe a virtude da prudência para que não sejas mais um menino inconstante, transportado para aqui e ali, por qualquer vento de doutrina, por causa da malícia dos homens e da astúcia que engana, arrastando ao erro (Ef 4, 14).

Invocação

A intimidade com a Sabedoria não dá amargura, nem tédio e sim contentamento e alegria (Sb 8, 16).

12º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, o Dileto, branco e vermelho: branco sob as espécies do pão, vermelho sob as espécies do vinho; reconhecível entre miríades, totalmente desejável (Ct 5, 10).

2. A quem vem? – A sua dileta, que ele, por excesso de amor, chama sua pomba (Ct 6, 9), sua bela (Ct 1, 15), graciosa, sem defeito (Ct 4, 7); não porque o seja realmente, mas porque ele a deseja assim.

3. Por que vem? – Para beijá-la com os beijos de sua boca (Ct 1, 1) Eucarística, introduzi-la no aposento secreto (cf. Ct 1, 3) de suas chagas e ali falar, ao seu coração, os 2, 16) de quanto a ama.

Invocação

Eu vos conjuro, filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, fazei-o saber que eu desfaleço de amor (Ct 5, 8).

Ação de Graças

1. Olha, com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como o teu Dileto que reclama os teus abraços e os teus beijos. Olha a ti mesmo como a sua desagradável dileta que, tantas vezes, tem vagueado atrás dos rebanhos dos teus companheiros (Ct 1, 7).

2. Ama o acima de todas as irracionais e malsãs vontades da carne, para crucificar o teu corpo com seus vícios e suas concupiscências (Gl 5, 24).

3. Pede-lhe a virtude da temperança, a fim de dominares e travares todo sobressalto de concupiscência (Eclo 18, 30) e para que em tudo saibas manter a medida.

Invocação

Encontrei o amor da minha alma: segurei-o e não o soltarei (Ct 3, 4).

13º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, herdeiro generoso do Pai, o qual de rico que era, tornou-se pobre por nós, a fim de que nos tornássemos ricos por sua pobreza (2Cor 8, 9).

2. Para quem vem? – Para um Lázaro mendigo que jaz à sua porta, coberto de chagas, desejoso de matar a fome com as sobras que caem da mesa deste rico (Lc 16, 20-21).

3. Por que vem? – Para colocar, no colo, uma medida boa, esmagada, sacudida e transbordante (Lc 6, 38), de suas graças.

Invocação

Assim como os olhos dos escravos olham para as mãos de seus patrões, como os olhos da escrava olham para as mãos de sua patroa, assim os nossos olhos estão voltados para o Senhor, nosso Deus, até que tenha piedade de nós (Sl 123, 2).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, no íntimo do teu coração, Cristo que derrama em ti, as riquezas do seu amor. Olha a ti mesmo, como um pobrezinho que lhe manifesta suas misérias e suas necessidades (cf. Rm 9, 23-24).

2. Ama-o mais que todas as magnificências e riquezas do mundo, a fim de que consideres aquelas coisas que eram ganhos para ti, uma perda e as julgues como lixo, para ganhar Cristo (Fl 3, 7-8).

3. Pede-lhe a virtude da justiça, para que superando qualquer avidez de lucro, dês a César, o que é de César e a Deus o que é de Deus (Mt 22, 21).

Invocação

Vinde, escutai, vós todos que temeis a Deus, eu vos narrarei quanto fez pela minha alma. A ele gritei com minha boca e minha língua o exaltou (Sl 66, 16-17).

14º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Um Deus escondido, o Deus de Israel, o Salvador (Is 45, 15), o qual, deposta sua majestade, se disfarçou para te alcançar e permanecer junto de ti, na maior intimidade.

2. A quem vem? – A alguém que ele deseja que viva também escondido, dizendo-lhe: "Entra no teu quarto, fecha a porta atrás de ti. Esconde-te por um tempo breve" (Is 26, 20).

3. Por que vem? – Porque quer escondê-lo, como numa tenda, abrigo de sua face, longe das in no trigas 31, 21), conduzi-lo ao deserto, falar ao seu coração (Os 2, 16) e revelar-lhe plenamente a si mesmo (Jo 14, 21).

Invocação

Se achei graça aos teus olhos, mostra-me a tua face, a fim de que eu te conheça (Ex 33, 13).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, que te dá o maná escondido, que ninguém conhece, a não ser quem o recebe (Ap 2, 17). Olha a ti mesmo que estás muito bem escondido em seu colo.

2. Ama-o mais que todas as honras e dignidades, de modo que a tua glória, nesta vida, seja somente viver escondido e desprezado (cf. Sb 5, 3-4).

3. Pede-lhe a virtude da fortaleza, a fim de que, não fixando o olhar sobre coisas visíveis (2Cor 4, 18), desprezes toda a realidade terrena como algo sem valor, venças as coisas difíceis e penosas e te voltes para metas grandiosas e sublimes.

Invocação

Quem me dará asas de pomba para voar em busca de descanso? Fugiria para longe, iria morar no deserto (Sl 55, 7-8).

15º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, o vinho que faz florescer as virgens (Zc 9, 17), aquele que Deus preparou para quantos têm um coração cheio de amarguras, a fim de que bebam, esqueçam sua indigência e não se lembrem mais de seus sofrimentos (Pr 31, 6-7).

2. A quem vem? – Aquele que ele elevou às alturas da terra, vale dizer, à sua Igreja, para que sugasse o mel do rochedo e o azeite da pedra duríssima e bebesse o sangue espumante da uva (Dt 32, 13-14).

3. Por que vem? – Para oferecer-lhe uma bebida de vinho aromatizado e o suco de suas romãs (Ct 8, 2), e com ele inebriá-lo do seu amor.

Invocação

Vinde, comei o meu pão, bebei o vinho que preparei. Deixai a ingenuidade e vivereis! Segui os caminhos da prudência (Pr 9, 5-6).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no interior do teu coração, que lava no vinho a sua veste (Gn 49, 11), isto é, no seu sangue a tua alma. Olha a ti mesmo, por ele introduzido na sua adega (Ct 2, 4), para receber a bebida da sua mão (Jr 25, 15).

2. Ama-o com um amor casto, como o têm amado as virgens santas, a fim de que não haja em ti, nem mancha, nem ruga, nem ou algo semelhante e sejas santo e sem defeito (Ef 5, 27).

3. Pede-lhe um coração puro, a fim de que, depois de ter purificado o olhar da tua mente (Sl 51, 12), possas ser elevado a contemplar sua beleza.

Invocação

Diante de mim preparas uma mesa aos olhos dos meus inimigos; unges com óleo minha cabeça, meu cálice transborda! (Sl 23, 5).

16º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, o Pão de Deus, que desceu do céu e dá vida ao mundo (Jo 6, 33): um Pão nutritivo, que proporciona delícias aos reis (Gn 49, 20).

2. A quem vem? – Vem à tua alma, uma Cananeia, a quem com razão, se pode dizer: Não fica bem tirar o pão dos filhos para jogá-lo aos cachorrinhos (Mt 15, 26).

3. Por que vem? – Para ser o pão que sustenta o teu coração (Sl 104, 15) e te nutre de modo sobrenatural, a fim de que não te faltem mais as forças no caminho de Deus.

Invocação

Senhor ajuda-me! Porque os cachorrinhos também comem da mesa de seus donos! (Mt 15, 25.27).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, que parte seu pão para ti (Is 58, 7), para saciar tua fome. Vê a ti mesmo como um cachorrinho faminto que recolhe migalhas preciosas e nutritivas (Mt 15, 27).

2. Ama-o com um amor constante, como os confessores da fé o amaram, a fim de que, a maneira de um santo, permaneças na Sabedoria, firme como o sol, e não como o tolo que muda como a lua (Eclo 27, 11).

3. Pede-lhe a verdadeira pobreza em espírito (Mt 5, 3), a fim de que, renunciando a tudo, possas correr mais velozmente na via da perfeição, que conduz diretamente ao Reino dos céus (cf. Sb 10, 10).

Invocação

Nutriste o teu povo com o alimento dos anjos, de graça lhe enviaste do céu um pão já preparado, contendo em si todo o sabor (Sb 16, 20).

17º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, Sumo Sacerdote, santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado sobre os céus (Hb 7, 26), o qual, nos dias de sua vida terrena, ofereceu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, e foi ouvido, por seu pleno abandono em Deus (Hb 5, 7)

2. A quem vem? – A um daqueles aos quais foi dito: vós sois a estirpe eleita, sacerdócio real nação santa, povo que Deus conquistou para si (1Pd 2, 9).

3. Por que vem? – Para consagrar o teu espírito como um templo de Deus (1Cor 3, 16), e o teu coração como um altar e tenhas uma vítima agradabilíssima a oferecer ao eterno Pai, como oferenda de odor suave (Ef 5, 2).

Invocação

Eis que chegará ao seu templo o Senhor que vós estáveis procurando, o mensageiro da Aliança que estáveis desejando (Ml 3, 1).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como o Sumo Sacerdote eminente, que atravessou os céus (Hb 4, 14) e agora para te unir a ele, novamente desceu por amor. Olha a ti mesmo como seu ministro, destinado a render-lhe todas as honras.

2. Ama-o com um amor humilde (Mq 6, 8) como o amaram os santos pontífices, evitando toda negligência, mesmo mínima, no serviço de um Pontífice tão sublime.

3. Pede-lhe o dom da ternura e da misericórdia para receber a eterna misericórdia daquele que, posto a prova em todas as coisas como nós, sabe participar de nossas fraquezas (Hb 4, 15).

Invocação

Acolhemos, Deus a tua misericórdia dentro do teu santo templo. Como o teu nome, ó Deus, assim o teu louvor se estende até os confins da terra (Sl 48, 10-11).

18º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, homem das dores, que bem conhece o sofrimento, foi traspassado por nossas culpas, esmagado por nossas iniquidades (Is 53, 3.5).

2. A quem vem? – A tua alma muito requintada, inimiga da cruz de Cristo (Fl 3, 18), a qual, sob uma cabeça coroada de espinhos, deseja coroar-se de rosas.

3. Por que vem? – Porque, quanto a ti, quer que te glories somente da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Por ele o mundo está crucificado para ti, como tu, para o mundo (Gl 6, 14), tragas sobre teu corpo as marcas de Jesus (Gl 6, 17).

Invocação

Enquanto não surge o dia e não fogem as sombras, vou ao monte da mirra e à colina do incenso (Ct 4, 6).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um esposo de sangue (Ex 4, 25). Olha a ti mesmo como sua esposa ingrata, que, apesar de anunciares cada dia a morte do Senhor (1Cor 11, 26), durante o Sacrifício da Missa, não aprendeste ainda a te considerares morto para o mundo.

2. Ama o com amor vigoroso, como o têm amado os santos mártires, a fim de que ouses dizer: "Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a fome, a nudez, o perigo, a perseguição, a espada? (Rm 8, 35).

3. Pede-lhe um pranto salutar, porque, à medida que os sofrimentos de Cristo crescem para ti, por meio de Cristo cresce também a tua consolação (2Cor 1, 5).

Invocação

O meu amado é para mim como um feixe de mirra que pousa entre meus seios, isto é, na minha inteligência e na minha vontade! (Ct 1, 12).

19º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, que se faz chamar de Mãe, quando diz: "Acaso uma mulher esquece o seu menino ou o amor ao filho de suas entranhas? Mesmo que alguma esqueça, eu de ti jamais me esquecerei!" (Is 49, 15).

2. A quem vem? – A ti, pequenino no espírito aleitado com as riquezas reais (Is 60, 16), por quem ele sente de novo as dores de parto, até ser formado perfeitamente em ti (Gl 4, 19).

3. Por que vem? – Para que desejes avidamente o leite espiritual, não adulterado, como uma criancinha recém-nascida (1Pd 2, 2), e, tendo a verdade como regra das tuas ações, em tudo cresças no amor por ele, que é a cabeça, Cristo (Ef 4, 15).

Invocação

Vinde, comprai vinho e leite, sem dinheiro e sem troca (cf. Is 55, 1).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como uma Mãe cheia de amor, que te amamenta ao seio e te acaricia sobre os joelhos (Is 66, 12). Olha para ti mesmo como um recém-nascido, que dele suga o leite das divinas consolações.

2. Ama-o com um amor terno, como o amaram os apóstolos, para que não te seja lícito te separares, nem por um instante, do seu colo e do seu olhar (cf. Ct 3, 4).

3. Pede-lhe a docilidade de um menino, a fim de que, aprendendo dele que é manso e humilde de coração (Mt 11, 29), possas te tornar como uma criança e assim entrar no Reino dos céus (Mt 18, 3).

Invocação

Ainda que pai e mãe me abandonem o Senhor me acolhe (Sl 27, 10).

20º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, o esperado das nações (Gn 49, 10), as delícias das colinas eternas (Gn 49, 26), que ardentemente desejou comer esta Páscoa contigo (Lc 22, 15), para te demonstrar quanto te ama.

2. A quem vem? – A tua alma cheia de preguiça, que desejos estéreis levam à morte (Pr 21, 25); o preguiçoso quer e não tem (Pr 13, 4) e se torna como uma pomba seduzida, sem critério (Os 7, 11).

3. Por que vem? – Para te atirar do alto um fogo de desejos concretos, que te penetrem nos ossos (Lm 1, 13), e para te disciplinar. De fato, o início da sabedoria é um desejo autêntico de auto- controle (cf. Sb 6, 18).

Invocação

Durante a noite minha alma te deseja e de manhã, dentro de mim, meu espírito te procura (Is 26, 9).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, inflamado do desejo de ti, ele está como sentado à porta da tua alma (Sb 6, 14). Olha a ti mesmo ainda tão entorpecido pelo sono, que não ousas te levantar e te abrir ao teu dileto (Ct 5, 5).

2. Ama-o com um amor ansioso como o amaram os santos patriarcas, para procurar, nas estradas e nas praças, o amor da tua alma (Ct 3, 2) e pergunta aos guardas, que fazem a ronda pela cidade: "Acaso vistes o amor da minha alma?" (Ct 3, 3).

3. Pede-lhe sede e fome de justiça (Mt 5, 6), para que, desejando sempre o que é mais perfeito, mereças alcançar a felicidade eterna.

Invocação

O meu coração te disse: A minha face te procura; Senhor, eu busco a tua face (Sl 27, 8). Para teu nome e tua lembrança, volta-se todo o meu desejo (Is 26, 8).

21º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, fogo abrasador (Dt 4, 24), que torna seus anjos semelhantes ao vento e seus ministros como chamas de fogo (Hb 1, 7) Ele veio lançar fogo sobre a terra e como gostaria que já estivesse aceso! (Lc 12, 49).

2. A quem vem? – A tua alma, nem fria, nem quente, a qual, com detestável tibieza, provoca náusea e vômito (Ap 3, 15-16).

3. Por que vem? – Para invadi-la toda e fazê-la queimar, torná-la dócil para acolher suas inspirações, adorná-la com o esplendor das boas obras, comunicar-lhe o entusiasmo de inflamar os outros.

Invocação

Ó, se rasgasses os céus e descesses! Diante de ti se dissolveriam os montes, se diluiriam queimados pelo fogo, as águas ferveriam (Is 64, 1-2).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como uma fornalha que espalha em toda a parte um fogo de amor (Hb 12, 29). Olha para ti mesmo como uma barra de ferro, enferrujada e sem preço, imersa naquele incêndio imenso.

2. Ama-o com um amor ardente (Rm 12, 11), como o amam os querubins e serafins, a fim de que, por seu amor, possas te tornar todo fogo, te liquefazeres e tudo acender e inflamar.

3. Pede-lhe a paz perfeita, a fim de que, encontrando repouso nele, como em teu ambiente natural, sejas considerado entre os verdadeiros promotores da paz, que serão chamados filhos de Deus (Mt 5, 9).

Invocação

Acaso alguém pode esconder fogo consigo, sem que se queimem suas vestes? (Pr 6, 27).

22º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, médico rico de experiência, que carregou os nossos sofrimentos, onerou-se com nossas dores e tornou-se como um leproso, perseguido por Deus e humilhado, para que fôssemos curados por meio de suas chagas (Is 53, 4-5).

2. A quem vem? – Aquele homem que descendo de Jerusalém para Jericó, por causa de seus pecados, caiu nas mãos dos assaltantes. Estes lhe arrancaram tudo, espancaram-no até o sangue e foram embora, deixando-o quase morto (Lc 10, 30), no meio da estrada.

3. Por que vem? – Para aproximar-se dele como um bom samaritano, tratar-lhe as feridas, derramando nelas o óleo de sua misericórdia e o vinho de seu sangue e para cuidar dele até que recupere as forças (Lc 10, 34).

Invocação

Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e o meu servo (a minha alma) ficará curado (Mt 8, 8).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um médico piedosíssimo, que derrama, das mãos e dos pés, os fluxos de seu sangue santo como banho e remédio da tua alma. Olha a ti mesmo como o enfermo que definhava perto da piscina, junto à porta das ovelhas, sofredor, há longos anos, da sua doença (Jo 5, 5).

2. Deseja adoecer de amor, te subtraindo virilmente às coisas criadas, e, como um sábio enfermo, te aborrecendo com quanto até agora te era agradável. Deste modo, ao te encontrares sem forças, não piores por causa de imprudências nocivas. Não fiques de pé como testemunha, mas te põe deitado, com humilde resignação.

3. Pede ao Senhor a virtude da obediência, para imitar aquele que, por tua salvação, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte e morte de cruz (Fl 2, 8).

Invocação

"Senhor, aquele que amas está doente" (Jo 11, 3). Diz à minha alma: "Sou eu a tua salvação" (Sl 35, 3).

23° DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, pérola preciosíssima: se por ela alguém dá em troca todas as riquezas de sua casa, com total desprezo será tratado (Ct 8, 7), pois, a seu lado, todo o ouro é um punhado de areia e a prata é avaliada como lodo (Sb 7, 9).

2. A quem vem? – A um comerciante insensato que, por qualquer punhado de cevada e um bocado de pão (Ez 13, 19), desperdiçou esta pedra preciosa inestimável.

3. Por que vem? – Para que encontrada esta única pérola de grande valor, seja tão sábio que venda todos os bens e compre tal pérola (Mt 13, 46).

Invocação

Guarda-me como sinete sobre o teu coração, (para amar), como sinete sobre teu braço [para agir] (Ct 8, 6).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como uma coisa santa dada aos cães e como uma pérola jogada diante dos porcos (Mt 7, 6). Vê a ti mesmo como um bruto animal, que não merece esta pérola, nem sabe avaliar seu preço (cf. Jo 28, 13).

2. Deseja por amor, buscá-lo apaixonadamente: alcançarás isto se contemplares suas perfeições, que te convidam a amá-lo; se pedires luz para conhecê-lo sempre melhor, se interrogares teus pais espirituais para aprender quem ele é e como segui-lo, se não te firmares em nada que não seja Deus (cf. Sl 73, 25).

3. Pede a Deus a virtude, isto é, o dom da oração, por meio do qual, procurando sempre a face do Senhor (Sl 105, 4), peças de modo que te seja dado, procures de maneira que encontres; batas de modo que te abram (Mt 7, 7).

Invocação

Alegra-te comigo porque encontrei a moeda que tinha perdido (Lc 15, 9).

24º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, a árvore da vida, que dá fruto doze vezes ao ano, frutificando cada mês. As folhas desta árvore servem para curar as nações (Ap 22, 2).

2. Para quem vem? – Para a vinha de um homem insensato, cheia das urtigas dos vícios, recoberta dos espinhos das cobiças terrenas (Pr 24, 30-31): por muito tempo esperou que desse uvas boas, mas produziu uva selvagem (Is 5, 2).

3. Por que vem? – Para que enxertada naquela árvore fecunda, produza frutos do Espírito Santo que são: amor, alegria, paz, paciência, benevolência, bondade, longanimidade, mansidão, fidelidade, moderação, domínio próprio, castidade (Gl 5, 22-23).

Invocação

Venha o meu amado ao seu jardim e saboreie seus melhores frutos (Ct 5, 1). Todos os frutos frescos e maduros conservei-os para ti, amado meu (Ct 7, 14).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como uma videira (Jo 15, 5) esplêndida e fecunda. Olha a ti mesmo como um sarmento que dela tira a seiva da graça, para fazer germinar folhas de santas palavras, flores de generosos desejos, frutos de boas obras.

2. Deseja, por amor, trabalhar sem trégua, a fim de que não descuides qualquer ocasião de progredir, e não suceda que Deus, depois de ter esperado em vão, ainda este ano, para produzires frutos, ordene, enfim, que te arranquem e te joguem ao fogo (Lc 3, 9; 13, 7-8).

3. Pede ao Senhor a virtude de um zelo inesgotável, a fim de que tenhas sempre o domínio da tua alma (cf. Sl 119, 109). Não te canses de purificá-la dos vícios e de cultivá-la com a virtude.

Invocação

Sento-me à sombra desejada e seu fruto é doce ao meu paladar (Ct 2, 3).

25º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, guia das nações (Is 55, 4) e Senhor dos exércitos (Jr 31, 35), que trazer sobre a terra não a paz e sim a espada (Mt 10, 34). Ele venceu um homem forte e bem armado e lhe arrancou todas as armas, nas quais confiava (Lc 11, 21-22).

2. A quem vem? – A um soldado desertor que, com extrema traição, passou para os acampamentos inimigos ou, ao menos, tem vagueado de um lado para outro (1Rs 18, 21), jurando pelo Senhor e jurando por Melcon (Sf 1, 5).

3. Por que vem? – Para cingir-lhe com a verdade como cinturão, pôr-lhe a justiça como couraça e oferecer-lhe o escudo da fé, a fim de que possa apagar todas as flechas inflamadas do Maligno, e para dar-lhe o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus (Ef 6, 14-17).

Invocação

O Senhor é o Deus que esmaga as guerras. Senhor é o seu nome. Ele pôs o acampamento no meio de seu povo, para nos libertar das mãos de todos os nossos perseguidores (Jt 16, 2).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um guia valoroso, que adestra as tuas mãos para o combate e os teus dedos para a batalha (Sl 144, 1). Olha a ti mesmo como um soldado simples e incapaz, mas que decidiu, de agora em diante, combater só por ele.

2. Deseja, por amor, enfrentar a luta sem te cansares, de modo que, como um bom soldado de Cristo (2Tm 2, 3), possas suportar com indiferença e com serenidade a fome, a sede, o frio (2Cor 11, 27), o calor e outros incômodos da milícia cristã.

3. Pede ao Senhor a virtude da mortificação e da renúncia, a fim de que não corras sem objetivo, nem lutes como quem golpeia o ar, mas trates duramente o corpo e o reduzas à servidão (1Cor 9, 26-27).

Invocação

Pela vida do Senhor e pela tua, ó Rei, meu Senhor, onde quer que vá o Senhor, meu Rei, seja para a vida, seja para a morte, aí esteja também o teu servo (2Sm 15, 21).

26º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, fonte da vida (Sl 36, 10), fonte abundante para a casa de Jacó e para os habitantes de Jerusalém, para lavar o pecador (Zc 13, 1), e para que quem tiver sede venha, e quem quiser receba de graça a água vivificante (Ap 22, 17).

2. A quem vem? – A um daqueles ignorantes que abandonaram esta fonte de água viva e preferiram cavar cisternas defeituosas, as quais não podem reter a água (Jr 2, 13).

3. Por que vem? – Para que, bebendo desta água, não tenham mais sede para sempre, mas esta água torne-se nele uma fonte de água, jorrando para a vida eterna (Jo 4, 14).

Invocação

Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: quando hei de ir ver a face de Deus? (Sl 42, 3).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, dentro do teu coração, como uma fonte de água viva, que derrama as torrentes de seu Espírito sobre a tua alma sedenta e sem água (Is 44, 3). Olha a ti mesmo como outra samaritana, que repetidamente lhe pede: "Senhor, dá-me desta água, para que eu não tenha mais sede" (Jo 4, 15).

2. Deseja, por amor, ter o anseio impaciente de te consumires pelo desejo da virtude e pela sede das realidades celestes e de não te comprazeres mais em nenhuma coisa do mundo (cf. Lm 3, 20).

3. Pede ao Senhor a virtude da humildade, pois (o Senhor) faz brotar as fontes nos vales e escorrer entre os montes (Sl 104, 10), isto é, Deus dá a graça aos humildes, mas resiste aos soberbos (1Pd 5, 5).

Invocação

Com alegria tirareis água nas fontes da salvação (Is 12, 3).

27º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, caçador de almas; suas flechas não recuaram jamais (2Sm 1, 22), flechas afiadas de um guerreiro, com brasas ardentes que semeiam a desolação (Sl 120, 4).

2. A quem vem? – À tua alma, como uma das gazelas que descansam nas selvas (2Sm 2, 18), que vai vagueando entre as moitas de espinhos deste mundo e foge aos golpes que poderiam dar-lhe a salvação.

3. Por que vem? – Para que ferida pelo dardo do seu amor, renda-se finalmente ao seu caçador e ferida, traspassada, fira outras almas, que, como ela, vivem em estado selvagem.

Invocação

O Senhor torna os meus pés como os da gazela e me faz caminhar sobre as alturas, como um vencedor, enquanto louvo, cantando salmos (Hab 3, 19).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um arqueiro que preparou seu arco e disparou em ti, como alvo de suas setas; cravou em teus rins as flechas tiradas de sua aljava (Lm 3, 12-13), as quais são dardos de caridade.

2. Deseja, por amor, correr velozmente, não fugindo, mas seguindo com passos ansiosos teu caçador, continua correndo para alcançá-lo, visto que tu mesmo foste alcançado pelo Cristo Jesus (Fl 3, 12).

3. Pede ao Senhor um zelo ardentíssimo pelas almas, a fim de que sejas um caçador valente diante do Senhor (Gn 10, 9) e lhe ofereças alguma coisa da tua caça e ele te abençoe (Gn 27, 19).

Invocação

As tuas flechas me atravessaram, pesa sobre mim a tua mão (Sl 38, 3).

28º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo Redentor, o qual nos resgatou da nossa vida fútil, não ao preço de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, mas por seu precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mancha (1Pd 1, 18-19).

2. A quem vem A filha de Sião, que prisioneira, senta e chora à margem dos rios da Babilônia (Sl 137, 1). Ela foi vendida de graça e sem dinheiro será resgatada (Is 52, 3).

3. Por que vem? – Para perdoar todas as suas culpas, curar todas as suas enfermidades, salvar da ruína a sua vida e coroá-la com sua bondade e misericórdia (Sl 103, 3-4).

Invocação

Por amor de Sião não calarei e, por amor de Jerusalém, não me concederei repouso, enquanto não chegar para ela a justiça, como novo dia, e seu Salvador não brilhar como uma lâmpada (Is 62, 1).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como teu Redentor, o qual, com a força de sua cruz, despedaçou o jugo que te oprimia, a canga posta sobre teus ombros e o bastão do opressor (Is 9, 3). Olha para ti mesmo como um prisioneiro, elevado por sua graça à liberdade da glória dos filhos de Deus (Rm 8, 21).

2. Deseja, por amor, ter uma audácia impetuosa, a fim de que, movido e estimulado por Deus, que não poupou o seu próprio Filho, mas o entregou à morte por todos nós (Rm 8, 32), tenhas a coragem de aspirar a grandes coisas e de empreender por ele árduas fadigas.

3. Pede ao Senhor a virtude da caridade fraterna, a fim de que, como ele deu sua vida por ti, assim também dês a vida pelos irmãos (1Jo 3, 16).

Invocação

Eis o Deus que me salva, eu confio e nada temo! O Senhor é minha força e meu alegre canto. O Senhor é minha salvação (Is 12, 2).

29º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, o bem imenso que Deus nos fez ver (Ex 33, 19) e ao qual convida a todos: "Vamos, escutai-me e comei boas carnes e a vossa alma se deliciará com alimentos saborosos" (Is 55, 2).

2. A quem vem? – A uma criatura miserável a quem inúmeros males rodeiam (Sl 40, 13) e que, insensatamente, chama bem ao mal e mal ao bem (Is 5, 20).

3. Por que vem? – Para fazer-lhe ver o que é o bem e o que o Senhor requer dela (Mq 6, 8), porque quer cumular de bens seus desejos (Sl 103, 5) e confiar-lhe a administração de todos os seus bens (Mt 24, 47).

Invocação

Que tenho eu, em meu favor, no Céu? Contigo não desejo nada sobre a terra. Minha carne e meu coração desfalecem, Deus do meu coração e minha porção para sempre (Sl 73, 25-26).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, como um tesouro de bondade infinita (Jo 1, 16). Olha para ti mesmo como um abismo de miséria, que recebe de sua plenitude todo bom presente e todo o dom perfeito (Tg 1, 17).

2. Deseja por amor, abraçá-lo inseparavelmente a fim de que permaneças firmemente unido a Deus com inteligência e o nada te possa separar do amor de Cristo (Rm 8, 39).

3. Pede ao Senhor a prática ininterrupta da presença de Deus, a fim de que, caminhando diante dele, sejas perfeito (Gn 17, 1): como ele põe as próprias delícias entre os filhos do homem (Pr 8, 31), assim tu ponhas tuas delícias no Filho de Deus.

Invocação

Tudo possuo em ti, luz dos meus olhos, conforto da minha vida, não devo mais te deixar (Tb 10, 4-5).

30º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, Pastor sempre vigilante das almas, que conhece suas ovelhas e dá a vida por elas (Jo 10, 14-15). Agora vem procurá-las e passar em revista, como um pastor passa em revista o próprio rebanho (Ez 34, 11-12).

2. A quem vem? – A sua ovelha insensata que vai vagando no deserto deste mundo, exposta aos assaltos das feras e dos bandidos.

3. Por que vem? – Para encontrá-la e quando a encontra, alegre a põe nos ombros e, chamando os anjos e santos lhes diz: "Alegrai-vos comigo, porque achei a minha ovelha, aquela que estava perdida" (Lc 15, 5-6).

Invocação

Sou errante como uma ovelha desgarrada; procura teu servo, porque de qualquer modo, não esqueci os teus mandamentos (Sl 119, 176).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no intimo do teu coração, como o Pastor digno de ser amado, que te nutre com sua Carne e te dessedenta com seu Sangue. Olha a ti mesmo como uma ovelha do seu rebanho (Sl 100, 3) que, para seu proveito, agora escuta sua voz (Jo 10, 16) e o segue.

2. Deseja, por amor, ser suavemente consumido em holocausto, a fim de que, de agora em diante, te empenhes em fazer espiritualmente de ti, o quanto se fazia com uma vítima: era segregada do resto do rebanho, fortemente amarrada, morta, esfolada, lavada, cortada em pedaços e queimada sobre o altar.

3. Pede ao Senhor a virtude da religião. A fim de que rendas a Deus, a quem pertences, totalmente o culto, a honra e a veneração dos atos externos, e a ele te consagres do modo mais puro.

Invocação

O Senhor é meu Pastor, nada me falta; em verdes prados me faz repousar, às águas tranquilas conduz. Restaura minha alma (cf. Sl 23, 1-3).

31º DIA

Preparação

1. Quem vem? – Cristo, modelo de toda santidade e de toda virtude, que um dia foi mostrado sobre o monte (Ex 25, 40) Calvário e agora o é, todo dia, na Eucaristia: a ele todos os eleitos devem se conformar (Rm 8, 29).

2. A quem vem? – A sua imagem e semelhança (Gn 1, 26) na qual, por sua culpa, se escureceu o ouro, alterou-se a cor mais fascinante (Lm 4, 1), pois o homem, embora cumulado de honras, não compreendeu nada, equiparou-se a animais sem razão e tornou-se semelhante a eles (Sl 49, 13).

3. Por que vem? – A fim de que, refletindo como em um espelho a glória do Senhor, seja transformado naquela mesma imagem de glória em glória, segundo a ação do Espírito do Senhor (2 Cor 3, 18).

Invocação

O meu Senhor preceda seu servo, eu seguirei lentamente seus passos até chegar perto de meu Senhor (Gn 33, 14).

Ação de Graças

1. Olha com os olhos da fé, Cristo, no íntimo do teu coração, que te mostra o modelo da própria vida, a fim de que o contemples e o reproduzas (Ex 25, 40). Olha para ti mesmo como um pintor inexperiente, que está traçando as primeiras linhas do teu retrato, sabendo que trarás a imagem do homem celeste como trouxeste a do homem terrestre (1Cor 15, 49).

2. Deseja, por amor, te tornares sempre mais perfeitamente semelhante ao seu semblante para te revestires das perfeições divinas, o quanto é possível a um homem, e para imitares suas virtudes, especialmente as que aparecem neste sacramento: a caridade, a humildade, a obediência.

3. Pede ao Senhor a total conformidade com a sua vontade, a fim de que Deus possa comprazer-se em ti: "Encontrei um homem como o meu coração deseja, ele cumprirá todas as minhas vontades (At 13, 22).

Invocação

Fui crucificado com Cristo. Eu vivo, mas não eu é Cristo que vive em mim (Gl 2, 19-20).